



O ADORADOR PENSA NAS COISAS DE DEUS

Por último, meus irmãos, encham a mente de vocês com tudo o que é bom e merece elogios, isto é, tudo o que é verdadeiro, digno, correto, puro, agradável e decente. Ponham em prática o que vocês receberam e aprenderam de mim, tanto com as minhas palavras como com as minhas ações. E o Deus que nos dá a paz estará com vocês. Filipenses 4.8,9

Que versículo importante e desafiador! Conduzir nossa mente aos pensamentos apropriados e dignos de um cristão não é obra fácil, nem acontece instantaneamente. É um processo doloroso pois a inclinação da nossa carne trabalha contra a pureza, mas possuindo o Espírito Santo, somos capazes de “levar cativo todo pensamento a obediência de Cristo” (2 Co 10.5).

Tudo começa com os olhos. Se nossos olhos forem maus (Mt 6.23), ou seja, se dermos atenção a coisas que alimentam nossa carne, fatalmente, todo o nosso corpo será mau. Por consequência, teremos a tendência a pecar e seremos suscetíveis a cair nas ciladas preparadas pelo nosso inimigo.

Diante do perigo que nos rodeia, precisamos tomar decisões sérias para ter uma mente transformada e que pensa nas coisas do alto. Podemos chamar essas decisões de “cercas”, ou seja, limites auto-impostos que afastarão nossos olhos daquilo que não presta.

Jesus falou dessas cercas de uma maneira bem radical. Ele disse “se um dos teus olhos te faz pecar, arranca-o e lança-o fora.” Esses termos são figuras das cercas que precisamos erigir ao nosso redor que representam qualquer coisa que nos leve a pecar, tipo “se a TV te faz pecar, livre-se dela!”, “se a internet te

faz pecar, abdique dela!”. “É muito melhor entrar no céu desinformado do que ir para o inferno super antenado.”

Parece engraçado, mas na prática não é. Abrir mão de coisas, companhias e atitudes que nos dão prazer mas agridem o Espírito Santo é uma decisão dura e difícil, mas quando conseguimos, limpamos nossa mente, permanentemente, do pensamento em questão.

Isso tudo não é mágica. Essa obra é espiritual e, junto com as cercas, precisamos batalhar em oração para que o Senhor nos ajude a não retroceder. Ele prometeu que com as “armas que não são carnis” podemos “levar todo pensamento à obediência de Cristo” (2 Co 10.4, 5). Que promessa! Vamos nos apegar a ela e começar a erigir nossas cercas pessoais que, com certeza, o Espírito estará ao nosso lado nos ajudando.

Para meditar: 1. Você tem consciência das coisas que representam perigo para seu crescimento espiritual? Escreva em um papel ou no celular quais são. (Se você não consegue pensar em nada específico peça a Deus que ilumine seus olhos e coração, pois sempre há armadilhas espirituais colocadas por nosso inimigo para nos impedir de crescer, mesmo que não nos demos conta delas). 2. Pense em saídas práticas para minimizar ou até cancelar a influência dessas armadilhas sobre você. Às vezes você precisará mudar suas amizades ou



ADORE. MINISTRE.
INTERCEDA.

simplesmente retirar o computador do quarto. Seja qual for a atitude a ser tomada, coloque-a diante de Deus e peça ajuda para realizá-la.

Lembre-se: você não está sozinho! O Espírito Santo e a igreja são seus parceiros nessa luta. Conte com eles!

Boa semana, pessoal!

Min. Tallita Todeschini